

Comunicado de imprensa
Semana Europeia da Vacinação 2013
22-27 abril

A Direção-Geral da Saúde (DGS) associa-se pelo quarto ano consecutivo à Semana Europeia da Vacinação, que este ano se realiza entre 22 e 27 de Abril. É uma iniciativa promovida anualmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) – Região Europeia, para divulgar informação sobre os benefícios da vacinação e aumentar a adesão aos programas de vacinação.

Na Semana Europeia da Vacinação 2013, a DGS relembra as razões pelas quais a vacinação continua a ser uma prioridade:

- Continuam a existir vítimas de doenças evitáveis pela vacinação. Como exemplo, os recentes surtos de sarampo na Europa que somaram, em 2011, mais de 32.000 casos notificados, com 8 óbitos e 27 casos de encefalite
- A vacinação salva vidas
- As doenças evitáveis pela vacinação continuam a representar um risco para a saúde
- As doenças evitáveis pela vacinação podem ser controladas e/ou eliminadas
- A vacinação é uma medida com excelente relação custo-benefício
- Todas as crianças precisam de ser vacinadas e têm o direito à vacinação

A implementação de programas de vacinação salva cerca de 3 milhões de vidas por ano no mundo e previne a incapacidade para toda a vida em muitos milhões de pessoas.

Por isso existem os programas de vacinação. O Programa Nacional de Vacinação em Portugal, iniciado em 1965, disponibiliza a vacinação de forma universal, gratuita, acessível a todas as pessoas presentes em Portugal e sem necessidade de prescrição médica.

O investimento anual do Ministério da Saúde no PNV é muito inferior ao custo das doenças que previne, em medicamentos, tratamentos médicos, internamentos, incapacidades ou mortes.

Registam-se ainda, em todo o mundo, anualmente, cerca de 10,6 milhões de mortes por doenças evitáveis pela vacinação em menores de 5 anos de idade. As doenças que, devido ao sucesso do PNV, quase não existem em Portugal, como a poliomielite, a difteria, o sarampo, a rubéola e o tétano, ainda são frequentes em extensas áreas do globo.

Apesar de o PNV ser muito bem aceite e bem sucedido, ainda se observam mortes e incapacidade por doenças evitáveis pela vacinação em pessoas que não se vacinaram, como é o caso do tétano em adultos.

Para manter o controlo das doenças evitáveis pela vacinação, é essencial que a população continue a aderir ao PNV, para proteção da saúde individual e da sua comunidade.

Paralelamente, os profissionais de saúde devem continuar a garantir, a todos os níveis, o direito da população de livre acesso à vacinação no âmbito do PNV bem como a sua sensibilização para a importância da vacinação.

A vacinação no âmbito do PNV é um direito de todos os abrangidos pelas suas recomendações.